

O Programa do Trópico Úmido

Pelo Decreto n.º 70.999, de 17 de agosto de 1972, o Exmo. Sr. Presidente da República instituiu o PROGRAMA DO TRÓPICO ÚMIDO :

Art. 1º — Fica instituído, como componente do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT), regulado pelo artigo 4º do Decreto nº 70.553, de 17 de maio de 1972, o Programa do Trópico Úmido, destinado a coordenar a contribuição da Ciência e da Tecnologia ao melhor conhecimento das condições de adaptação do ser humano às peculiaridades do Trópico Úmido e à preservação do equilíbrio ecológico da região Amazônica.

Art. 2º — O Programa definirá prioridade e sistematizará objetivos a serem obtidos por órgãos e entidades federais, diretamente, ou por outras entidades, inclusive particulares, mediante acordos ou contratos, resguardada sua compatibilidade com o Plano Nacional de Desenvolvimento e com o Plano de Desenvolvimento da Amazônia.

Art. 3º — Cabe ao Conselho Nacional de Pesquisas, nos termos de que trata o Decreto nº 70.553, de 17 de maio de 1972 assessorado pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), a elaboração e acompanhamento da execução do Programa do Trópico Úmido.

Parágrafo único — Até que sejam organizados os sistemas setoriais, previstos no Decreto nº 70.553, de 17 de maio de 1972, o Programa do Trópico Úmido será constituído de projetos e atividades, apresentados ao Conselho Nacional de Pesquisas pelos Ministérios interessados, com base nas propostas dos organismos que lhe são subordinados.

Art. 4º — Os recursos destinados ao Programa do Trópico Úmido serão oriundos dos Órgãos ou Programas de integração ou desenvolvimento nacionais e de outras entidades, aprovados pelo Presidente da República.

Art. 5º — A aplicação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), no Programa do Trópico Úmido, será feita nos moldes do que determina o Artigo 7º do Decreto nº 70.553, de 17 de maio de 1972.

Art. 6º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Da Exposição de Motivos do Exmo. Sr. Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, que aprovada pelo Exmo. Sr. Presidente Médici deu origem àquele decreto, destacam-se os seguintes pontos :

— Em resumo, o Programa do Trópico Úmido objetiva não apenas dar continuidade às pesquisas que já vêm sendo realizadas por diversos órgãos do Governo Federal na região, mas conferir nova dimensão e sentido de organicidade ao programa ali realizado, sistematicamente. São as seguintes as características principais do Programa :

- a) dá ênfase aos estudos com direta aplicação aos programas de colonização e produção agropecuária do PIN (problemas de solos, de práticas agrícolas, experimentação de culturas, etc.);
- b) propõe-se esclarecer questões controvertidas, como a dos resultados do desflorestamento, no caso do PIN, no tocante a condições climáticas e ecológicas em geral;
- c) busca soluções realísticas para problemas de conservação da natureza e controle da poluição ambiental;
- d) visa a um maior conhecimento e controle de certas doenças humanas no trópico, como a "febre negra", a febre amarela, a malária.

— Está o Programa dividido em seis subprogramas, compreendendo :

— Instalação do Centro de Pesquisas de Altamira e do Núcleo de Humaitá.

— Pesquisas sobre

— Florestas;

— Solos;

— Agricultura; e

— Medicina Tropical.

— Treinamento de Pessoal.

— O Centro de Pesquisas e o Núcleo aludidos serão vinculados ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), mas abertos à colaboração interinstitucional, com laboratórios permanentemente disponíveis para receber pesquisadores de centros avançados do Brasil e do exterior.

— O subprograma Florestas compreenderá os seguintes setores de estudo :

1. Colonização Florestal;
2. Organização de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes;
3. Pesquisas Florestais;
4. Estabelecimento de um Mecanismo de Acompanhamento e Controle dos Projetos Agropecuários e de Reflorestamento; e
5. Informação e Educação sobre Conservação do Ambiente.

— Na parte relativa à Colonização Florestal, objetiva-se o planejamento e implantação de Colônias Florestais, para aproveitamento de áreas sem aptidão agrícola, de Colônias Agro-Florestais, visando a conjugação de atividades agrícolas e florestais; e a ampliação da Estação Experimental de Curuá-Una. Para o início dos trabalhos experimentais são indicados o Centro de Pesquisas de Altamira, Núcleo de Humaitá e Estação Experimental de Curuá-Una; a Floresta Nacional de Tapajós (a ser criada) entre Belterra e Itaituba; e área da rodovia Transamazônica, a ser delimitada. (Órgãos de coordenação e execução : IBDF/INCRA/SUDAM/INPA).

— Os objetivos do segundo setor de estudos — Organização de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes — são os de assegurar a preservação, na região, de níveis mínimos, considerados satisfatórios, de cobertura florestal nativa, a fim de evitar mudanças prejudiciais nas condições climáticas ambientais. As áreas de Reserva serão definidas e delimitadas após estudos a serem levados a efeito em vários locais da região, atendidos os aspectos relativos a solo, subsolo, águas e revestimento florestal. (Órgãos de execução : IBDF/SUDAM/INPA).

— A parte de Pesquisas Florestais objetiva apoiar, intensificar e ampliar as pesquisas básicas e tecnológicas em curso na região. (Órgãos de coordenação e execução : OBDF/INPA/Faculdade de Ciências Agrárias do Pará/IPEAN/SUDAM).

— O último dos setores referidos — Informação e Educação sobre Conservação do Ambiente — relaciona-se com a aplicação de parcela de recursos do Programa, a fim de informar sistematicamente os órgãos federais e estaduais e a população em geral sobre os problemas do planejamento e manejo racional dos centros habitacionais da Amazônia, da conservação da natureza e recursos naturais de poluição indesejável. (Órgão de execução : Sociedade de Proteção de Recursos Naturais — SOPREN — PA) .

— O subprograma Solos compreenderá os seguintes setores de estudos :

1. Levantamentos Pedológicos;
2. Investigação Expedita da Fertilidade dos Solos;
3. Pesquisa de Fertilidade de Solo em Ambiente Controlado;
4. Conservação do Solo; e
5. Física do Solo e Água no Solo.

— O levantamento de solos, ao longo das rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém, já vem sendo executado através da DPP, IPEAN e Projeto RADAN, com recursos advindos do PIN. Objetiva-se o desenvolvimento desses estudos, procurando-se obter o conhecimento das características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas das unidades pedogenéticas encontradas, como base para indicações preliminares de áreas mais promissoras para empreendimentos agropecuários.

— No setor Investigação Expedita da Fertilidade dos Solos objetiva-se a investigação generalizada do "status" de fertilidade das principais classes de solos, através de amostragens e análises rápidas de "testes de solo", tendo-se em vista indicações imediatas para o aproveitamento agropecuário. (Órgãos participantes : IPEAN/IPEAAOC/DPP).

— A parte relativa a Pesquisas de Fertilidade de Solo em Ambiente Controlado visa a dotar o IPEAN e o IPEAAOC de instalações dessa espécie, que são elementos básicos para o desenvolvimento de uma programação ampla de experimentos em vasos. Serão empregados os solos de maior ocorrência, não somente ao longo das rodovias de integração nacional, mas, também, de outras áreas pertencentes à região amazônica. A programação básica preliminar será tentar determinar os níveis críticos dos elementos nutritivos e determinar as quantidades de calcário necessárias à elevação do pH dos solos ácidos e controle do alumínio trecável. (Órgãos participantes : IPEAN/IPEAAOC) .

— Nos setores Conservação do Solo e Física do Solo e Águas no Solo, objetiva-se o treinamento, a curto prazo, de engenheiros agrônomos para o tratamento específico dos problemas de erosão do solo — que já são previsíveis, em função da topografia da região, revelada com a abertura das novas rodovias — bem como os de física do solo, sobre os quais praticamente nada existe ainda em execução.

— O subprograma Agricultura objetiva não apenas assegurar a subsistência das populações radicadas na região, mas também incentivar a exploração de plantas industriais, que possibilitem a elevação da renda daquelas populações. As pesquisas a serem desenvolvidas em várias áreas prioritárias orientar-se-ão no seguinte sentido :

- determinação das espécies vegetais de valor econômico, que apresentem viabilidade cultural;
- identificação das plantas forrageiras, gramíneas e leguminosas, capazes de se desenvolverem em condições de permitir a implantação racional do criatório de gado, para corte e para leite;
- determinação de processos culturais, tendo em vista a economicidade e, ainda, o estabelecimento do ciclo mais econômico de recuperação de nutrientes;
- determinação do correto manejo das pastagens capineiras e animais;
- elaboração de um sistema agrícola, através de consorciação, rotação de culturas e associação de atividades no campo vegetal e animal, capaz de apresentar racionalidade e elevada economicidade e que melhor se coadune com a ecologia do trópico úmido. (Órgãos participantes : IPEAN/IPEAAOC/Faculdade de Ciências Agrárias do Pará).

— O subprograma Medicina Tropical abrange estudos de alta importância para a fixação do homem nos espaços que vão ser conquistados. O principal objetivo será o da pesquisa das doenças infecciosas em um sentido amplo, determinando quais os seus agentes etiológicos, os ciclos biológicos que os mantêm, sua capacidade patogênica para o homem e animais, bem como as medidas preventivas, incluindo a possibilidade de vacinação ou de interrupção dos ciclos básicos, através da eliminação de um dos elementos da cadeia desses ciclos. (Órgãos executores ou colaboradores : INPA/Instituto Evandro Chagas/Faculdade de Medicina da U. F. do Pará/Faculdade de Medicina da U. do Amazonas/Instituto de Medicina Tropical da U. de São Paulo/Departamento de Medicina Preventiva, da Faculdade de Medicina, da UFRJ/Instituto de Endemias Rurais — GB).

— Finalmente, o subprograma Treinamento de Pessoal, organizado em face das deficiências de recursos humanos sentidas em todos os cinco subprogramas precedentes, objetiva o aperfeiçoamento sistemático do pessoal engajado no Programa do Trópico Úmido e o recrutamento de novos elementos.

O EDITOR

Editor Responsável: P. Almeida Machado
INPA, Manaus - AM